

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA DISCIPLINA DE QUÍMICA

Cíntia de Fáveri (PG), Marcelo Eduardo Russo (IC), Guilherme J. T. Alves (IC), Neide Hiroko Takata (PQ)*, Paulo Rogério Pinto Rodrigues (PQ), Selma Helena Almeida (PQ) *email: neide@unicentro.br.*

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro. Guarapuava – Paraná.

Palavras Chave: Química, Alunos, Ensino-Médio.

Introdução

“Os conhecimentos adquiridos no cotidiano não são esquecidos, pois se trata de conceitos que envolvem comportamento e sociedade”¹, porém muito do que se aprende na vida escolar não é levado adiante, por não ser de prática contínua, levando a não sedimentação de conceitos estudados. Este tipo de “esquecimento” é muito freqüente em relação aos conceitos de química no ensino médio, principalmente se o aluno não conseguir correlacioná-los com seu dia-a-dia.

Este trabalho tem o objetivo de avaliar em nível de conhecimento e se há sedimentação dos ensinamentos da disciplina de química ao longo do ensino médio comparando com os resultados obtidos na prova Brasil (2005)² e senso escolar (2005-2006)² em função à esta disciplina.

Resultados e Discussão

Para avaliar o nível de conhecimento em química e sua sedimentação foram avaliados alunos das três séries do ensino médio da rede pública da região de Guarapuava – PR, através de um questionário contendo questões descritivas abordando o papel do ensino de química e objetivas sobre conceitos químicos nas sub-áreas de: química geral, química inorgânica, físico-química e química orgânica (estudadas ao longo do ensino médio) aplicados a situações do cotidiano (processos naturais, procedência e produtos domésticos).

As questões descritivas questionaram: O que é química e qual o seu papel na sociedade? O resultado foi de que 75% dos alunos relacionaram com “fenômenos da natureza, organismos vivos e tecnologia”, “tudo que há de natural e sintético”, tanto na sua formação quanto na sua preservação. 60% dos entrevistados responderam que se estuda química “para compreender a vida, compreender como tudo é formado, suas transformações e reações”.

Os resultados nas questões objetivas, que serão apresentados na figura 1, mostram que a média geral de acertos resultou em abaixo de 40% e o percentual de acertos entre as três séries é muito próximo, sendo que em alguns casos os alunos da 3ª série obtiveram resultados inferiores aos de alunos da 1ª série.

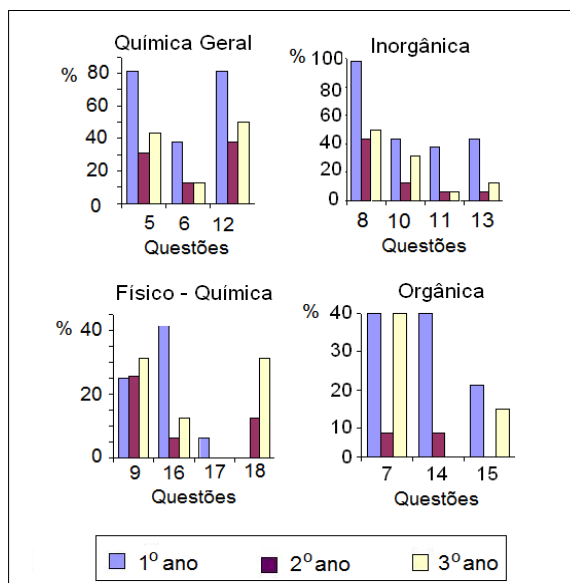


Figura 1: Índice de acertos das questões objetivas por sub-área da disciplina de química e série dos alunos entrevistados do ensino médio.

Conclusões

(1) Os resultados demonstram similaridade com os obtidos na prova Brasil², na qual, os alunos da 3ª série tiveram notas inferiores em relação aos iniciantes do ensino médio (prova Brasil notas de 3,9 e 4,3 respectivamente).

(2) O índice de 40% de acertos nas questões objetivas por alunos de todas as séries do ensino médio, assemelha-se a média obtida na área de ciências do senso escolar (2005)², que foi de 33%.

Através destes resultados pode-se concluir a baixa sedimentação dos conteúdos abordados na disciplina de química com o decorrer das séries do ensino médio e a dificuldade de aplicá-los em fatos ocorridos no seu cotidiano.

Agradecimentos

A SETI pelas bolsas de Pesquisa e IC do Projeto Universidade Sem Fronteiras.

1. SOLOMON, J. European of Science Education 1983, 5, 49.

2. www.mec.gov.br. Visitado em 20, jan/2008.